

## Um grupo exemplar

### Author(s):

[Jorge Costa](#) <sup>[1]</sup>

### Show Author Info?:

0

Sobre impostos, estamos conversados. Da riqueza gerada pelo negócio da Jerónimo Martins em Portugal, só a parte paga em salários deveria ser taxada. Fugir para a Holanda é um ato de boa gestão, acumular sem contribuir é a obrigação de qualquer administrador competente. A doutrina de Alexandre Soares dos Santos é distribuída junto à caixa dos supermercados e refinada em editoriais da melhor imprensa.

Mas a Jerónimo Martins tem cadastro pesado também noutros domínios.

### Uma máquina de explorar

Alexandre Soares dos Santos é um patrão agressivo com pretensões paternalistas. Em Abril passado, revelou que 1.500 dos funcionários do grupo têm os salários penhorados por dívidas e alguns até roubam nas lojas Pingo Doce para matar a fome. Claro que esse facto não tem relação com o nível dos salários na Jerónimo Martins. Surpreendida, a administração comoveu-se (com grande estrondo público) e prometeu migalhinhas para todos.

De facto, quando a causa é nobre, Soares dos Santos tem as mãos largas. Para acabar com o 1º de Maio lá na empresa, dispôs-se a pagar o dia em triplo e ainda atribuir uma folga a quem fosse trabalhar no feriado. Depois escreveu um panfleto e distribuiu aos clientes, para mostrar que pode comprar o dia do trabalhador.

Soares dos Santos sabe que pode contar com a pobreza daqueles a quem paga. E sabe bem. Do primeiro trimestre de 2010 para o de 2011, os lucros da Jerónimo Martins aumentaram 33%... e concentraram-se no sítio do costume: dividendos à família e remuneração obscena da administração e dirigentes do grupo. Em 2010, receberam 23 milhões de euros, com valores na casa dos 750 mil euros para o presidente do grupo ou para o filho de Alexandre Soares dos Santos.

Apesar das constantes proclamações de "diálogo" e "entendimento", a administração da Jerónimo Martins pratica pouco: ao longo dos últimos anos, reuniu-se uma única vez com a estrutura sindical. E as queixas [2] desta não são poucas: apesar de os horários dos trabalhadores estarem organizados a seis meses e "afixados para a Autoridade para as Condições do Trabalho ver, os horários praticados são muito diferentes e todos os dias são diferentes".

O abuso é a regra, mas sendo o abusador quem é, o pior pode estar para vir. Na Polónia, o grupo tem experimentado os abusos laborais que depois importa para o Pingo Doce. Soares dos Santos foi condenado pelo Supremo Tribunal polaco, depois de se queixar de atentado ao bom nome por parte de antigos fornecedores que serviam a rede Biedronka, propriedade do grupo português. Em causa estavam acusações de não pagamento de horas extraordinárias, represálias contra os trabalhadores, dumping, entre outras. O tribunal concluiu em Dezembro de 2009 que "não é proibido formular acusações verdadeiras" [3]. Já no ano anterior, a Fundação de Helsínquia para os Direitos Humanos definia a Jerónimo Martins como "o símbolo do abuso dos direitos dos trabalhadores na Polónia" [4].

Nas conclusões dos tribunais polacos, segundo o jornal "Rzeczpospolita", ficou também provado que a rede polaca de Alexandre Soares dos Santos mantinha práticas ilegais em prejuízo dos fornecedores, factos aliás que já tinham determinado duas sentenças do Supremo Tribunal contra a empresa.

Essas práticas são aliás bem conhecidas dos fornecedores portugueses de produtos agrícolas às grandes superfícies. Ainda há dois meses, um representante destes fornecedores explicava [5] como estes grupos obrigam os pequenos fornecedores a emprestar à força: "O distribuidor encomenda num dia e paga, segundo o Banco de Portugal, em média mais de 70 dias depois. O consumidor compra e paga logo, pelo que, entretanto, o distribuidor fica com esse dinheiro. Na Jerónimo Martins este período é capaz de representar 700 milhões de euros a custo zero. E na Sonae são mil milhões?".

Perante a passividade das autoridades, o abuso desta posição dominante acontece também na chantagem sobre produtores dependentes da rede distribuidora concentrada: em Novembro passado, foram conhecidas as chantagens [6] da Jerónimo Martins e da Sonae: a Sonae convidou os fornecedores a participar em 25% uma promoção de queijos; a Jerónimo Martins exigiu um desconto de Natal de 10% nos produtos vendidos em Outubro, Novembro e Dezembro, apesar dos contratos existentes.

## **Uma máquina de produzir ideologia**

Contra a tradição dominante entre os Donos de Portugal, Alexandre Soares dos Santos empenha-se numa forte visibilidade e numa intervenção direta no debate político e até na luta ideológica em Portugal. Com a sua Fundação Francisco Manuel dos Santos, cria protagonistas para o debate, lança eventos, torna-se fonte de dados e autoridade de análises. E coroa como Presidente da Fundação um crónico fabricante do consenso liberal, António Barreto. O Presidente da Fundação defende o governo de unidade nacional (?todos menos o Bloco! <sup>[7]</sup>?, corrige Soares dos Santos). O Presidente da Fundação junta-se ao patrão e a Mário Soares e lança um manifesto <sup>[8]</sup> do Bloco Central por uma ?maioria inequívoca? de apoio à troika. O Presidente da Fundação cheira o ar dos tempos e vem defender uma nova constituição aprovada em referendo, para acabar com a ?carga ideológica? que ?obriga a políticas concretas, contrárias à vontade do soberano?.

Tal como no caso de Belmiro de Azevedo, a ladainha de Soares dos Santos inclui sempre a crítica à ?mediocridade? dos governantes e até <sup>[9]</sup> das elites económicas, viciadas na proximidade com os políticos. Mas, tal como o dono da Sonae, Soares dos Santos tem a virtude de frei Tomás. Afinal, no seu círculo íntimo, acotovelam-se figuras de governante-empresário. O ex-secretário de Estado Artur Santos Silva é administrador não-executivo da Jerónimo Martins desde 2004. Nogueira de Brito, secretário de Estado de Marcello Caetano e depois dirigente do CDS, esteve à frente do grupo por mais de quinze anos, até 2004. O seu sucessor como presidente executivo foi Luís Palha da Silva, antigo secretário de Estado do Comércio de Cavaco e diretor da sua última campanha presidencial. O lugar é hoje de um esforçado gestor, promovido a pulso e mérito ? Pedro, o filho do patrão, Soares dos Santos.

Cavaco foi aliás visitante ilustre da Jerónimo Martins na Polónia, onde já tinham estado também, no ano anterior, Jorge Coelho e Dias Loureiro <sup>[10]</sup>. Mas este último é mais que visita lá de casa: enquanto pilhava a Sociedade Lusa de Negócios, Dias Loureiro exercia a presidência da Assembleia Geral da Jerónimo Martins (de 2004 a 2007).

Neste plantel de luxo, não podia faltar a reserva da nação e do PSD, António Borges, administrador não-executivo até transitar para a hierarquia o FMI. Quando se anunciava a chegada da troika, Soares dos Santos já a louvava como ?uma bênção <sup>[11]</sup>?

A promiscuidade com o poder político é a vida do comendador Soares dos Santos. A parasitagem do trabalho é a sua marca. Em Portugal, a economia e a vida das pessoas está hoje a pagar o preço do domínio desta classe. Os Donos de Portugal são o grande problema histórico que o país tem para resolver.

**Main Image:**



### **Sumário da Home:**

Que têm em comum António Barreto, Dias Loureiro, António Borges e Artur Santos Silva? Todos estão na folha de pagamentos da Jerónimo Martins, um grupo exemplar, não só na esperteza fiscal.

### **Lead:**

Que têm em comum António Barreto, Dias Loureiro, António Borges e Artur Santos Silva? Todos estão na folha de pagamentos da Jerónimo Martins, um grupo exemplar, não só na esperteza fiscal.

Alexandre Soares dos Santos e Pedro Passos Coelho em conferência do PSD, 19 de fevereiro de 2011 ? Foto de Nuno André Ferreira/Lusa

### **Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/dossier/clone-um-grupo-exemplar?page=0>

### **Ligações:**

- [1] <http://www.esquerda.net/autor/jorge-costa>
- [2] [http://www.dn.pt/inicio/economia/interior.aspx?content\\_id=2085490&page=-1](http://www.dn.pt/inicio/economia/interior.aspx?content_id=2085490&page=-1)
- [3] <http://www1.ionline.pt/conteudo/37751-greenpeace-bloqueia-sede-da-jeronimo-martins>
- [4] [http://dn.sapo.pt/2005/05/16/suplemento\\_negocios/simbolo\\_abuso\\_direitos\\_laborais\\_ong.html](http://dn.sapo.pt/2005/05/16/suplemento_negocios/simbolo_abuso_direitos_laborais_ong.html)
- [5] <http://www.anilact.pt/informacao-74/4894-encurtar-prazos-de-pagamento-libertaria-dois-mil-milhoes>
- [6] <http://www.ionline.pt/portugal/governo-critica-praticas-deixam-muito-desejar-da-jm-sonae>
- [7] <http://www.esquerda.net/artigo/presidente-da-jeronimo-martins-quer-governo-de-salvacao-nacional?>
- [8] <http://www.esquerda.net/opiniao/?compromisso-nacional-dos-4777-afinal-e-um-produto-do-grupo-jeronimo-martins>
- [9] <http://economia.publico.pt/Noticia/elites-estao-caladas-por-lhes-faltar-independencia-diz-alexandre->

soares-dos-santos-1520082

[10] [http://www.dn.pt/inicio/interior.aspx?content\\_id=985448](http://www.dn.pt/inicio/interior.aspx?content_id=985448)

[11] [http://www.dn.pt/inicio/economia/interior.aspx?content\\_id=1787976](http://www.dn.pt/inicio/economia/interior.aspx?content_id=1787976)

[12] <http://www.esquerda.net/file/soaressantosppcnunoandreferreiralusa11021710jpg-0>